

**PEGADA
DE CARBONO
VdA 2019**

VdA

Sobre o Relatório da Pegada de Carbono

O presente Relatório apresenta os resultados da monitorização da pegada de carbono da Vieira de Almeida (“VdA”) em 2019, incluindo o consumo de recursos associado à mesma.

O Relatório da Pegada de Carbono constitui o principal instrumento de avaliação anual do Projeto Verde VdA e destina-se igualmente a reportar os respetivos resultados à *Legal Sustainability Alliance* (LSA), associação de que a firma faz parte.

Os valores apresentados foram apurados segundo as *guidelines LSA Carbon Footprint Protocol*, *LSA Carbon Reporting Tool – User Guide* e *The GHG Protocol*, utilizando elementos de cálculo adequados à realidade Portuguesa.

Índice

Sumário Executivo	03
Sobre o Projeto Verde e a Pegada de Carbono VdA	05
Pegada de Carbono VdA 2019	17

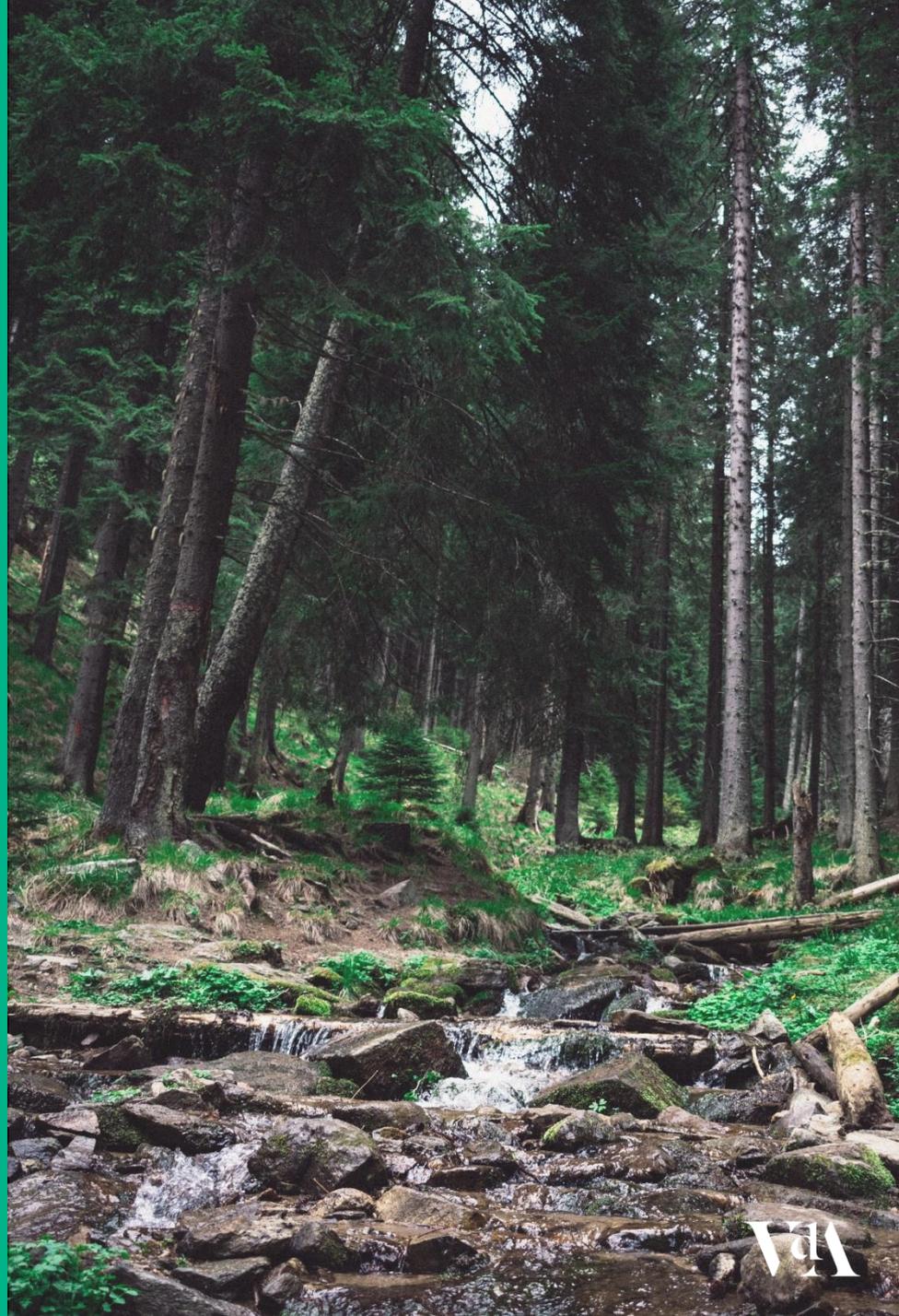
Anexos

I: Consumo de recursos – Informação detalhada	12
II: Pegada de carbono – Informação detalhada	14
III: Notas Metodológicas	15

Maria João Gaspar – Consultoria em Sustentabilidade
 mjoaogaspar@gmail.com | Tel: +351 92 509 73 35

Março 2020

SUMÁRIO EXECUTIVO



Pegada de Carbono VdA 2019

Em 2019, após a mudança de instalações, a VdA definiu uma nova *baseline* para o seu consumo de recursos e emissões de carbono. Com base nessa referência, assumiu um objetivo de melhoria de 5% de todos os indicadores até 2022, em relação aos valores de 2018.

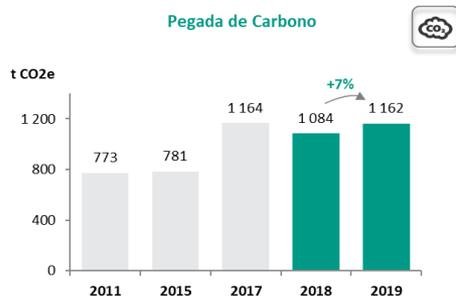
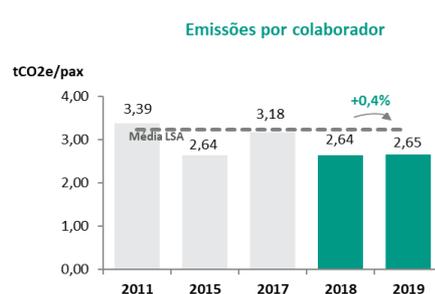
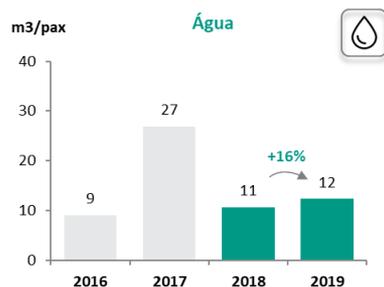
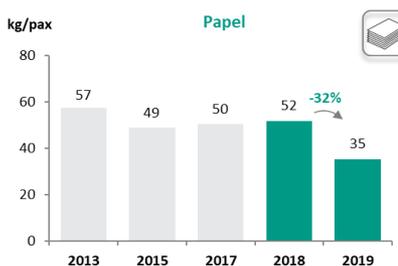
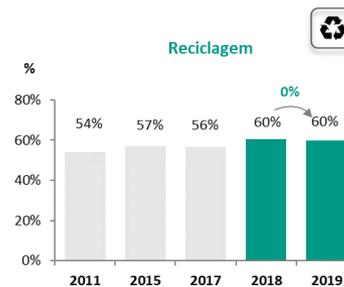
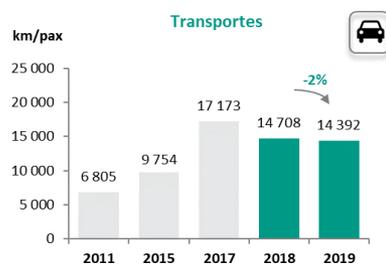
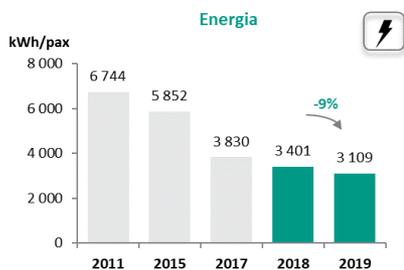
Indicadores ambientais VdA



Objetivos 2018-2022



- 5% consumo de recursos e emissões de carbono por colaborador
- + 5% taxa de reciclagem de resíduos



1 162 t CO2e



115 000 árvores durante um ano



1 100 viagens Lisboa-Tóquio

Os indicadores de consumo de energia, transportes e papel evoluíram favoravelmente, e em linha com o objetivo para 2022.

A taxa de reciclagem não sofreu alteração. 60% dos resíduos gerados nas instalações foram reciclados.

As emissões por colaborador mantiveram-se praticamente inalterada e abaixo da média reportada pelos membros da *Legal Sustainability Alliance*.

Apesar da redução de 2% no consumo de eletricidade, o respetivo conteúdo carbónico subiu 25%, impedindo a descida da pegada, em termos absolutos.

Em 2020, a VdA irá avaliar a aquisição de eletricidade 100% renovável.

Notas:

Energia - inclui eletricidade e combustíveis (gás natural e gasóleo) consumidos nas instalações.

Transportes - inclui utilização de motorizadas da frota própria e deslocações em avião, comboio, táxi e TVDE, viatura de aluguer e viatura pessoal ao serviço da firma.

Pegada de carbono e emissões por colaborador - calculado com base no conteúdo carbónico médio da eletricidade da rede em Portugal (*Location-based method*).

Média LSA – valor médio reportado pelo conjunto dos membros da *Legal Sustainability Alliance*. Dados mais recentes (2017).

**SOBRE O
PROJETO VERDE
E A PEGADA DE
CARBONO VdA**



Sobre a VdA e o Projeto Verde

A VdA é uma das principais sociedades de advogados portuguesas, com uma equipa de 440 profissionais, incluindo mais de 300 advogados, que atuam em 21 áreas de prática.

A firma possui escritórios em Lisboa e Porto, e está presente, a nível internacional, em mais 12 jurisdições, através da VdA Legal Partners, um conjunto de sociedades e de advogados independentes associados à Vieira de Almeida para a prestação integrada de serviços jurídicos na África lusófona e francófona e em Timor-Leste.

O Programa de Responsabilidade Social Corporativa da VdA desenvolve-se em torno de seis pilares: apoio jurídico *pro bono*, educação para a cidadania, capacitação do terceiro sector, voluntariado corporativo, campanhas internas e sustentabilidade ambiental.

A dimensão de sustentabilidade ambiental é promovida pela Fundação Vasco Vieira de Almeida, através do Projeto Verde, um programa de desenvolvimento sustentável e ecoeficiência, que visa minimizar o impacto ambiental negativo da operação da Firma.

A VdA é membro da *Legal Sustainability Alliance* (LSA), uma organização internacional de firmas de advocacia empenhadas na promoção da sustentabilidade. É também membro do BCSO Portugal, associação empresarial que integra a rede mundial do *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD).

Em dezembro de 2018, a VdA subscreveu *The Porto Protocol*, associando-se a este fórum empresarial de partilha e debate sobre combate às alterações climáticas, lançado publicamente no Porto, na cimeira *Climate Change Leadership*.

A Pegada de Carbono VdA

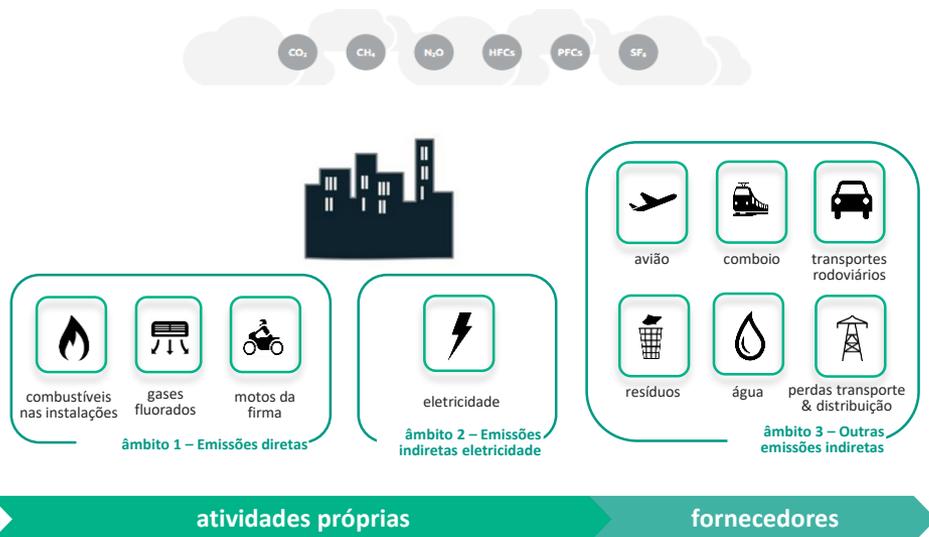


Fig. 1 – Pegada de carbono da VdA: atividades e fontes de emissão

A operação da VdA é responsável – de forma direta e indireta - pela emissão de diversos gases com efeito de estufa (GEE ou *carbono*), o mais importante dos quais é o dióxido de carbono (CO₂).

As emissões resultam sobretudo do consumo de energia nas instalações e das deslocações em serviço. Existem também outras fontes que, embora menos relevantes, emitem gases com um efeito de estufa superior ao do CO₂, como é o caso do metano (CH₄) ou dos gases fluorados de refrigeração (HFCs). A pegada de carbono é a medida de todas estas emissões, obtida de acordo com metodologias de cálculo estabelecidas a nível internacional.

A emissão de GEE em resultado das atividades humanas é atualmente reconhecida como a principal causa das alterações climáticas. A sua avaliação e redução, em todos os sectores de atividade, é essencial ao combate ao problema.

Desde 2011, a VdA quantifica a sua pegada de carbono, utilizando as *guidelines* da *Legal Sustainability Alliance*.

PEGADA DE CARBONO VdA 2019



Consumo de recursos

Energia

Em 2019, o consumo de energia **por colaborador** registou uma descida de 9%, em relação ao ano anterior. Em termos **absolutos**, o consumo desceu 2%.

A forma de energia mais utilizada nas instalações VdA é a eletricidade, que representou, em 2019, 98% do consumo total de energia e registou uma descida absoluta de 2%, em relação a 2018.

Verificou-se um aumento do consumo de gás natural (+18%), utilizado na preparação de alimentos na zona de cafetaria, impulsionado pelo aumento do número de colaboradores (+7%).

Ao longo do ano não se verificou a necessidade de utilizar gasóleo em grupos geradores e moto-bomba para abastecer consumos de emergência, o que contribuiu também para a redução global no consumo de energia.

O indicador de referência (kWh por colaborador) evoluiu de forma mais favorável do que a trajetória em linha com o objetivo de redução de 5% até 2022.

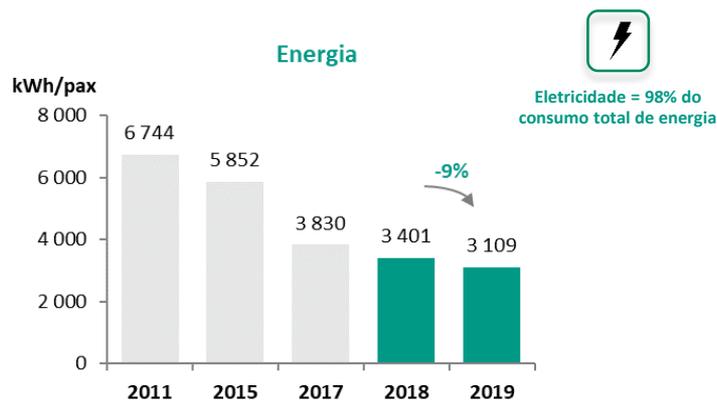


Fig. 2 – Consumo de energia por colaborador

Transportes

Em 2019, a distância percorrida **por colaborador** em deslocações ao serviço da firma registou uma descida de 2%, em relação a 2018. No entanto, em termos **absolutos**, verificou-se um aumento de 5%, correspondente a um acréscimo de cerca de 273 000 km totais percorridos.

O avião representou 96% dos km totais, e o crescimento de 6% na distância percorrida neste modo de transporte (mais 330 000 km do que em 2018) foi o principal responsável pela subida do indicador absoluto. Apesar de se terem realizado -9% de viagens de avião do que no ano anterior, registou-se um aumento (+2%) nas viagens de longo curso, que representaram 34% do total e que foram também mais longas (+16% de km por viagem). Cada colaborador VdA percorreu, em média, 13 750 km de avião. De notar a redução significativa (-45%) no número de viagens aéreas de curta distância, ao mesmo tempo que se registou um aumento de 63% no número de viagens de comboio, o que aponta para uma transferência modal nesta tipologia de percurso, com evidentes benefícios ambientais: numa viagem Lisboa-Porto, as emissões por passageiro em avião são quase cinco vezes superiores às do comboio.

Em 2019, verificou-se também uma redução acentuada na utilização de viaturas de aluguer (-73 000 km percorridos), acompanhada de um aumento da utilização de táxi, TVDE e viaturas pessoais ao serviço da firma.

O indicador de referência (km por colaborador) evoluiu de forma mais favorável do que a trajetória em linha com o objetivo 2022.

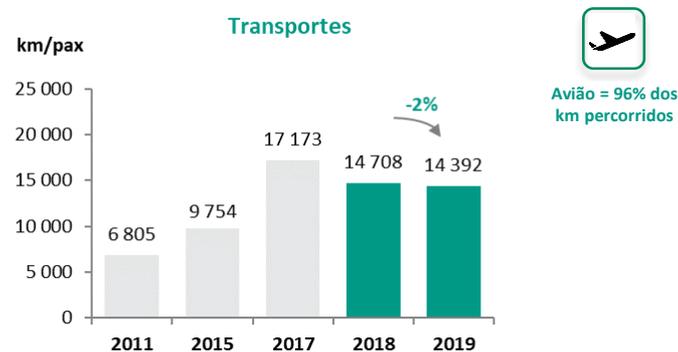


Fig. 3 – Distância percorrida por colaborador em deslocações em serviço

Consumo de recursos

Água e resíduos

Em 2019, o consumo **absoluto** de água registou um aumento de 24% e o consumo **por colaborador** cresceu 16%.

A evolução do indicador de referência (m3 por colaborador) ficou aquém da trajetória em linha com o objetivo de redução de 5% até 2022. A firma está a avaliar medidas que permitam melhorar essa evolução.

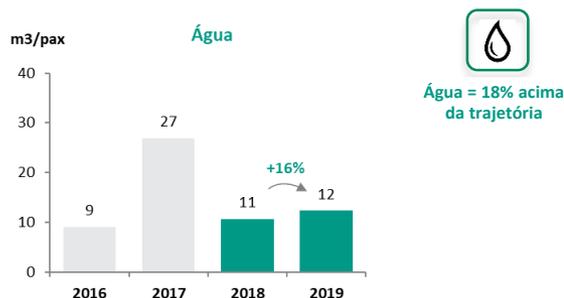


Fig. 4 – Consumo de água por colaborador

Em 2019, a VdA produziu, em termos **absolutos**, menos 7% e **por colaborador** menos 12% de resíduos do que no ano anterior. 60% dos resíduos produzidos foram reciclados, um valor idêntico ao de 2018.

O indicador de referência (taxa de reciclagem) manteve-se praticamente inalterado.

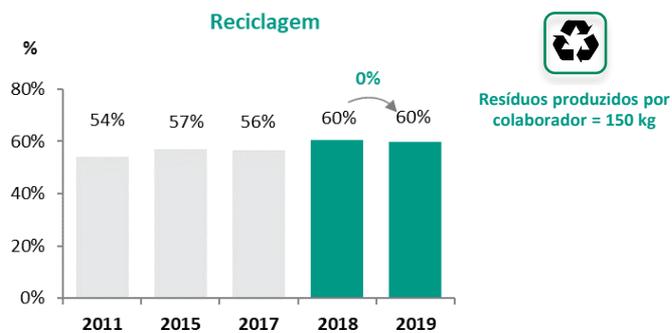


Fig. 5 – Taxa de reciclagem de resíduos

Papel

Em 2019, o consumo de papel na VdA registou uma redução significativa: -27% em termos **absolutos** e -32% **por colaborador**.

A firma consumiu, ao longo do ano, um total 15,5 t de papel, o equivalente a cerca de 2,8 milhões de folhas A4. Em média, cada colaborador VdA gastou, em 2019, 6 500 folhas de papel, cerca de 25 folhas por cada dia de trabalho.

O indicador de referência (kg por colaborador) evoluiu de forma muito positiva, tendo registado um valor 31% inferior à trajetória em linha com o objetivo de redução 2022. Este bom resultado reflete a eficácia das medidas de racionalização dos volumes de impressão e campanhas de sensibilização interna associadas, implementadas pela firma.

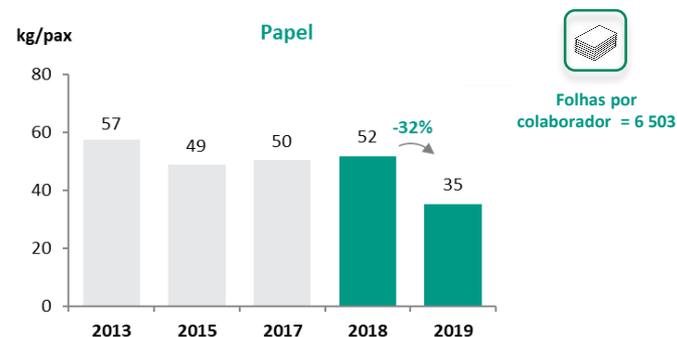


Fig. 6 – Consumo de papel por colaborador

Emissões de carbono

Pegada de carbono VdA

Em 2019, a pegada de carbono VdA foi de 1 162 tCO₂e (toneladas de dióxido de carbono equivalente), um aumento **absoluto** de 7% em relação ao ano anterior (+ 79 t). As emissões **por colaborador** registaram uma subida residual (+0,4%).

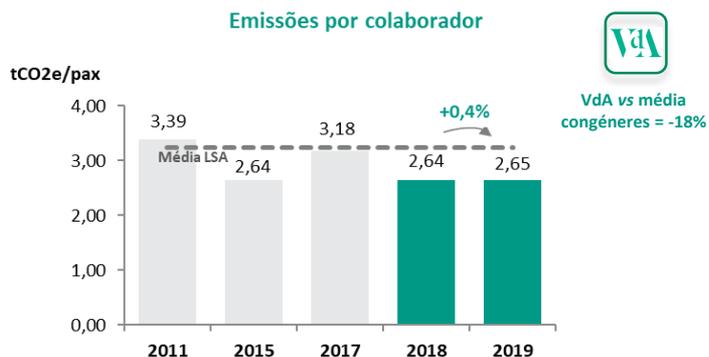
Tab. 1 – Pegada de Carbono VdA : resultados globais

	2011	2015	2017	2018	2019	Δ'18-'19 (%)
Colaboradores (#)	228	296	366	410	438	7%
Área bruta de escritório (m ²)	5 871	6 902	7 153	12 774	12 774	0%
Total de emissões (t CO ₂ e)	773	781	1 164	1 084	1 162	7%
Emissões por colaborador (t CO ₂ e/pax)	3,39	2,64	3,18	2,64	2,65	0%
Emissões por área (t CO ₂ e/m ²)	0,13	0,11	0,16	0,08	0,09	7%

Nota: O cálculo considera o conteúdo carbónico médio da eletricidade da rede em Portugal (*Location-based method*). São também apresentados (Anexo II) os resultados considerando o conteúdo carbónico específico do fornecedor de eletricidade (*Market-based method*).

Em termos de emissões por colaborador, a VdA continua a apresentar um melhor desempenho, em comparação com o setor: a intensidade *per capita* da operação da firma situou-se quase 20% abaixo do valor médio reportado pelo conjunto dos membros da *Legal Sustainability Alliance*.

O indicador de referência (tCO₂e por colaborador) manteve-se praticamente inalterado.



Nota: Média LSA com base nos dados mais recentes (2017).

Fig. 7 – Emissões por colaborador

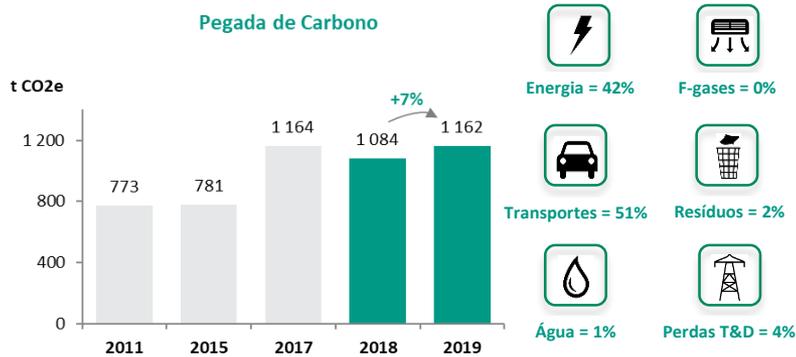


Fig. 8 – Pegada de Carbono VdA: evolução e repartição por fontes em 2019

A repartição das emissões por fonte manteve um padrão consistente com o histórico; as deslocações em serviço e o consumo de energia mantêm-se as parcelas mais relevantes, representando, em conjunto, mais de 90% do total.

O aumento de 7% no valor absoluto da pegada, em 2019, resultou essencialmente do crescimento de 22% nas emissões associadas à eletricidade. Apesar de uma redução de 2% no consumo, o conteúdo carbónico da eletricidade consumida foi 25% superior ao do ano anterior, em resultado de uma menor contribuição da produção renovável na média do setor electroprodutor nacional.

Em 2020, com a entrada em funcionamento do sistema Português de certificação de eletricidade renovável, a VdA irá explorar a possibilidade de adquirir eletricidade produzida exclusivamente a partir destas fontes.

Compensação de emissões

No âmbito de um Protocolo com a Tapada Nacional de Mafra, a VdA apoia a gestão de uma área de 31 ha, ocupada por povoamentos mistos de folhosas e resinosas e com uma capacidade de sequestro de carbono estimada em 60 t de CO₂ (Zona Carbono Zero VdA).

O Protocolo, que se manteve em 2019, envolve a realização de operações de silvicultura (desramação e plantação) e de defesa da floresta contra incêndios, incluindo iniciativas em que colaboradores da firma participam em ações de plantação e limpeza da floresta.

ANEXOS



Consumo de recursos – Informação detalhada

	2011	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		
Unid		Δ '11-12 (%)		Δ '12-13 (%)		Δ '13-14 (%)		Δ '14-15 (%)		Δ '15-16 (%)		Δ '16-17 (%)		Δ '17-18 (%)		Δ '18-19 (%)		
Consumo de combustíveis nas ir	kWh	160 448	104 831	-35%	100 232	-4%	67 865	-32%	114 924	69%	46 537	-60%	43 468	-7%	23 632	-46%	24 264	3%
Gasóleo de aquecimento	l	15 624	10 208	-35%	9 760	-4%	6 608	-32%	11 191	69%	4 532	-60%	4 233	-7%				
Gas natural	kWh														20 650		24 264	18%
Gasóleo motores	l														300		0	-100%
Consumo de combustíveis na frota	l	2 393	2 424	1%	3 081	27%	2 747	-11%	3 223	17%	3 130	-3%	3 173	1%	2 623	-17%	1 918	-27%
Gasolina - motos	l	2 393	2 424	1%	3 081	27%	2 747	-11%	3 223	17%	3 130	-3%	3 173	1%	2 623	-17%	1 918	-27%
Utilização de gases fluorados em	kg																	
Fugas de gases fluorados	kg	n.d.	n.d.	n.d.	0		0											
Consumo de eletricidade nas ir	kWh	1 377 137	1 263 980	-8%	1 185 500	-6%	1 141 406	-4%	1 617 173	42%	1 264 976	-22%	1 358 259	7%	1 370 588	1%	1 337 376	-2%
Eletricidade	kWh	1 377 137	1 263 980	-8%	1 185 500	-6%	1 141 406	-4%	1 617 173	42%	1 264 976	-22%	1 358 259	7%	1 370 588	1%	1 337 376	-2%
Deslocações em serviço em veíc	km	1 517 335	1 568 464		1 347 003		1 535 795		2 841 024	85%	4 361 557	54%	6 239 942	43%	5 993 005	-4%	6 276 192	5%
Avião	pkm	1 358 044	1 396 324	3%	1 197 514	-14%	1 364 356	14%	2 670 533	96%	4 176 345	56%	6 064 098	45%	5 692 612	-6%	6 021 513	6%
Curta distância	pkm	2 998	5 709	90%	4 111	-28%	10 081	145%	29 270	190%	42 185	44%	31 327	-26%	74 245	137%	49 513	-33%
Média distância	pkm	573 255	443 487	-23%	509 478	15%	498 213	-2%	839 837	69%	908 301	8%	1 249 274	38%	1 672 681	34%	1 293 858	-23%
Longa distância	pkm	781 792	947 127	21%	683 925	-28%	856 062	25%	1 801 426	110%	3 225 860	79%	4 783 497	48%	3 945 686	-18%	4 678 142	19%
Comboio	pkm	34 545	41 035	19%	34 145	-17%	42 984	26%	37 733	-12%	34 854	-8%	23 278	-33%	63 680	174%	73 570	16%
Táxi	vkm	25 455	16 984	-33%	13 285	-22%	16 625	25%	22 315	34%	20 888	-6%	26 289	26%	50 145	91%	55 555	11%
Viatura de aluguer	vkm	28 758	31 364	9%	21 557	-31%	11 035	-49%	10 709	-3%	25 501	138%	55 450	117%	128 823	132%	55 542	-57%
Viatura pessoal ao serviço da	vkm	70 532	82 757	17%	80 501	-3%	100 795	25%	99 734	-1%	103 969	4%	70 827	-32%	57 745	-18%	70 012	21%
Produção de resíduos nas instalações		34 769	34 963	1%	36 859	5%	29 484	-20%	31 836	8%	35 224	11%	42 553	21%	70 292	65%	65 722	-7%
Reciclagem	kg	18 794	20 554	9%	22 579	10%	17 080	-24%	18 074	6%	19 572	8%	24 031	23%	42 522	77%	39 196	-8%
Recolha indiferenciada	kg	15 975	14 409	-10%	14 280	-1%	12 404	-13%	13 762	11%	15 652	14%	18 522	18%	27 771	50%	26 526	-4%
Consumo de água nas instalações										2 979		9 819	230%	4 346	-56%	5 393	24%	
Água consumida	m3									2 979		9 819	230%	4 346	-56%	5 393	24%	
Consumo de papel										27 255		18 409	-32%	21 200	15%	15 439	-27%	
Papel consumido	kg				13 999		12 710	-9%	14 407	13%	27 255	89%	18 409	-32%	21 200	15%	15 439	-27%

Notas:

Consumo de combustíveis na frota própria: Não inclui abastecimento de viaturas de sócios.

Fugas de f-gases: Informação não disponível para escritório do Porto.

Eletricidade: Informação sobre consumos de zonas comuns não disponível para escritório do Porto.

Viaturas de aluguer: Não inclui km percorridos em alugueres fora de Portugal.

Resíduos: Produção estimada com base em rácio por colaborador em 2011 e 2012. A partir de 2013, estimativa baseada em número real de sacos produzidos e rácio kg/saco. Metodologia melhorada em 2018.

Água: Informação não disponível para escritório do Porto.

Pegada de carbono – Informação detalhada

	Unid	2011	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Δ'18-'19 (%)	Δ'11-'19* (%)
Âmbito 1	t CO2e	49	24	37	19	18	11	10	-14%	-80%
Combustíveis instalações	t CO2e	43	17	29	12	11	5	5	-1%	-88%
Frota própria (motos)	t CO2e	6	7	7	7	7	6	5	-25%	-22%
Utilização de gases fluorados	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	0	0	0%	n.d.
Âmbito 2 - Market-based method	t CO2e	472	308	815	469	568	467	339	-27%	-28%
Âmbito 2 - Location-based method	t CO2e	547	349	461	346	474	397	485	22%	-11%
Eletricidade - Market-based	t CO2e	472	308	815	469	568	467	339	-27%	-28%
Eletricidade - Location-based	t CO2e	547	349	461	346	474	397	485	22%	-11%
Âmbito 3	t CO2e	177	162	283	473	671	676	668	-1%	278%
Deslocações em serviço	t CO2e	164	154	274	412	594	601	593	-1%	262%
Avião	t CO2e	140	130	249	383	565	554	554	0%	295%
Comboio	t CO2e	1	1	1	1	1	2	2	-6%	131%
Táxi	t CO2e	5	3	4	4	5	9	11	18%	147%
Viaturas aluguer	t CO2e	5	2	2	5	10	24	11	-54%	115%
V. pessoais ao serviço firma	t CO2e	13	18	18	19	13	11	14	30%	11%
Tratamento de resíduos	t CO2e	13	8	9	10	12	19	17	-11%	29%
Água	t CO2e				8	26	12	11	-8%	37%
Tratamento de água consumida	t CO2e				1	3	1	2	24%	81%
Tratamento de águas residuais	t CO2e				7	23	10	9	-13%	31%
Perdas T&D eletricidade	t CO2e				43	39	44	47	8%	10%
TOTAL - Location-based method	t CO2e	773	535	781	838	1 164	1 084	1 162	7%	50%

* Para as fontes de emissão relacionados com consumo de água e perdas no transporte e distribuição da eletricidade consumida, variação em relação ao primeiro ano com dados de monitorização (2016)

Metodologia de Contabilização

O cálculo da pegada de carbono VdA 2019 foi efetuado de acordo com as *guidelines The Legal Sector Alliance Carbon Footprint Protocol*, que adapta ao sector da advocacia *The Greenhouse Gas Protocol* e constitui o principal referencial para o cálculo de emissões de carbono no sector.

Foram também seguidas as orientações *The GHG Protocol Scope 2 Guidance*, relativamente à contabilização das emissões associadas ao consumo de eletricidade, e *do LSA Carbon Reporting Tool – User Guide 2017*, relativamente às fontes de emissão a incluir em cada âmbito.

Fronteiras de contabilização

A contabilização de emissões abrange apenas a operação da VdA em Portugal, nos escritórios de Lisboa e Porto. Não são consideradas as instalações e atividades da plataforma internacional VdA Legal Partners, uma vez que a respetiva operação é da responsabilidade dos parceiros locais.

Foram contabilizadas todas as fontes de emissão diretas (âmbito 1) e indiretas (âmbito 2 e âmbito 3), recomendadas pelo *LSA Carbon Footprint Protocol* e incluídas na atual versão da *LSA Carbon reporting Tool*. No âmbito 3, foram ainda incluídas as emissões associadas à eliminação de resíduos recolhidos de forma indiferenciada, uma vez que a LSA reconhece o interesse em incluir esta fonte de emissão e que foi possível obter informação de referência para Portugal.

A título complementar, é apresentada informação sobre consumo de papel, como recomendado pela LSA. As emissões associadas ao respetivo ciclo de vida não são, no entanto, incluídas no cálculo da pegada.

Elementos de Cálculo

Foram contabilizados os seis gases com efeito de estufa abrangidos pelo Protocolo de Quioto, sendo os resultados apresentados em CO2 equivalente, utilizando os valores de Potencial de Aquecimento Global (PAG) publicados pelo Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC – Forth Assessment Report).

As emissões foram calculadas com base em dados de atividade representativos da operação da VdA em 2019, aos quais foram aplicados fatores de emissão definidos de acordo com o IPCC e ajustados à realidade Portuguesa com base em dados publicados por entidades oficiais nacionais.

Foram aplicados os seguintes critérios específicos:

- **Eletricidade** – Fator de emissão médio da rede elétrica em Portugal Continental (produção de eletricidade, dados mais recentes International Energy Agency) e fatores de emissão anuais, relativos ao ano de reporte, publicados pelos fornecedores de eletricidade da VdA nos escritórios e Lisboa e do Porto.
- **Viagens de avião** – Fatores de emissão por passageiro.km para cada tipologia de percurso. As emissões não foram afetadas do Índice de Força Radiativa (acrónimo inglês RFI), em linha com as orientações do Protocolo LSA.
- **Viagens de comboio** – Fator de emissão representativo do transporte ferroviário de passageiros em Portugal.
- **Viagens em viaturas de aluguer e viaturas pessoais** – Fator de emissão representativo de veículo ligeiro de passageiros médio (gasolina e gasóleo) em circulação em Portugal.
- **Tratamento de resíduos** – Fator de emissão para a totalidade do período de degradação dos resíduos em aterro (30 anos). As emissões associadas à reciclagem e valorização energética são consideradas nulas, por serem alocadas aos sectores de atividade respetivos.
- **Tratamento de água consumida e águas residuais descarregadas** – Fator de emissão representativo dos respetivos processos.
- **Perdas T&D eletricidade consumida** – Fator de emissão representativo das perdas na rede elétrica em Portugal.

Recolha de Dados: Procedimentos e Pressupostos

Os dados relativos à operação da VdA em 2019 foram obtidos da seguinte forma:

- **Consumo de combustíveis nas instalações** – Informação retirada de faturas de fornecedor (gás natural) e registos de manutenção (gasóleo geradores de emergência e moto-bomba).
- **Consumo de combustíveis na frota da firma** - Calculado a partir de movimentos de contabilidade e do preço médio anual de gasolinas em 2019 (*fonte: Direção Geral de Energia e Geologia*).
Apenas consumo de combustível em motos da firma (entregas). Não foram considerados os abastecimentos de viaturas de sócios.
- **Consumo de eletricidade nas instalações** - Informação retirada de faturas de fornecedor.
- **Deslocações de avião** - Registos de deslocações. Distâncias calculadas a partir de pares origem-destino, acrescidas de fator de ajustamento (rotas não diretas e espera para aterragem).
- **Deslocações de comboio** - Calculado a partir de movimentos de contabilidade, identificando pares origem-destino com base no custo-tipo de viagens entre as principais estações (Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e Aveiro).
- **Deslocações de táxi** - Calculado a partir de movimentos de contabilidade e de preço médio por km em deslocações de táxi, segundo tarifário em vigor em 2019 e assumindo tarifa urbana em período diurno, em viatura para 4 passageiros, sem suplementos (*fonte: Direção Geral das Atividades Económicas e Antral*).
Inclui também deslocações em veículos de plataformas TVDE (transporte individual de passageiros em veículo descaracterizado), com base nas distâncias registadas nas respetivas faturas.

- **Deslocações em viaturas de aluguer** - Obtido a partir de movimentos de contabilidade e registo de km constante de faturas do fornecedor do serviço. Não foram considerados os abastecimentos de combustível, para evitar dupla contabilização.
- **Deslocações em viatura própria ao serviços da firma** - Calculado a partir de movimentos de contabilidade e valor fixo de remuneração ao km. Não foram considerados os abastecimentos de combustível, para evitar dupla contabilização.
- **Produção de resíduos** - Calculado a partir de registo diário de número de contentores recolhidos de cada tipo de resíduo e de rácio kg/contentor.
- **Consumo de água** - Informação retirada de faturas de fornecedor.
- **Descarga de águas residuais** - Calculado a partir do consumo de água.
- **Perdas T&D eletricidade consumida** - Calculado a partir do consumo de eletricidade e de % de perdas na rede de transporte e distribuição de eletricidade em Portugal.

Limitações de Informação

Não foi possível recolher informação, relativa a 2019, sobre:

- Consumo de energia nas zonas comuns no escritório do Porto;
- Utilização de f-gases em equipamentos de climatização e refrigeração no escritório do Porto;
- Distância percorrida em viaturas de aluguer no estrangeiro;
- Consumo de água no escritório do Porto.



ANGOLA | CABO VERDE | CAMEROON | CHAD | CONGO | DEMOCRATIC REPUBLIC OF THE CONGO | EQUATORIAL
GUINEA | GABON | GUINEA-BISSAU | MOZAMBIQUE | PORTUGAL | SAO TOME AND PRINCIPE | TIMOR-LESTE

www.vda.pt